

Newsletter

○ N.º 29 | ○ Setembro | ○ 2010

Governo

Civil do Distrito de Setúbal

www.gov-civil-setubal.pt

Dentro de poucos dias comemoramos o Centenário da República. Este sonho de liberdade, igualdade e fraternidade foi fruto da luta de muitos portugueses, entre os quais se destacaram alguns setubalenses, que tiveram honrosa participação no movimento republicano. É o caso dos dirigentes Eusébio Leão, Estêvão de Vasconcellos e Ana de Castro Osório (fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e pioneira da defesa dos direitos dos homens e das mulheres), que, em Abril de 1909, participaram, no antigo Teatro Rainha D. Amélia, actual Fórum Luísa Todi, no X Congresso do Partido Republicano, onde se colocou em marcha o plano de derrota das forças monárquicas. As decisões tomadas em Setúbal acabariam por ser decisivas na história do 5 de Outubro.



O caminho para a conquista da liberdade foi longo e ainda temos muito a fazer para alcançar o desenvolvimento económico e realizar o Estado Social. Vamos continuar a trabalhar para construir um futuro melhor.

O Governador Civil

Manuel Malheiros



► Base Aérea n.º 6, no Montijo – “Força e Grandeza e Ânimo”

(pág. 2)



► Entrevista ao Comandante da BA n.º 6

(pág. 3 e 4)



► Bombeiros Voluntários de Almada comemoram 97.º Aniversário

(pág. 5)



► Taxa de cobertura do Pré-Escolar – Portugal ultrapassa média da OCDE

(pág. 6)



► Apresentados novos Equipamentos de Segurança para trabalhadores do Mar

(pág. 6)

Base Aérea n.º 6 – “Força e Grandeza de Ânimo”

Situada no Montijo, e numa pequena área do concelho de Alcochete, a Base Aérea n.º 6, popularmente conhecida como Base Aérea do Montijo, adquiriu uma grande importância para o Distrito de Setúbal.



Distinguida com a Ordem do Infante D. Henrique em 1998 *“pela forma como, com profissionalismo, rigor e total dedicação, a par do cabal cumprimento da missão primária, tem sabido corresponder às inúmeras solicitações para o desempenho de outras missões de Interesse Público, designadamente no âmbito de operações humanitárias e de paz, na preservação da Vida Humana, quer em território nacional, quer no Espaço Estratégico de Interesse Nacional Permanente, quer ainda onde e quando o Interesse Nacional o tem determinado”*, a Base Aérea n.º 6, no Montijo, tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da aviação militar em Portugal, constituindo-se, também, um importante apoio às forças da NATO.

As origens da Base remontam a 2 de Janeiro de 1953 (data da primeira ordem de serviço), com a criação do Centro de Aviação Naval "Sacadura Cabral", utilizando primeiro os FLEET e GRUMAN anfíbios e, mais tarde, os HELLDIVER e os HARVARD T-6.

Em Março de 1953, em virtude da reorganização da Aviação Militar Portuguesa, que integrou na recém-formada Força Aérea a Aviação Naval e a Aviação do Exército, o Centro de Aviação passou a designar-se, oficialmente, por Base Aérea n.º 6.

A partir de 1956, com a chegada dos LOCKHEED PV-2 HARPOON, provenientes dos Estados Unidos da América, a Unidade altera substancialmente a sua vida operacional, começando a participar em exercícios internacionais de luta anti-submarina. Mais tarde, em 1960, com a vinda dos aviões P2V5 NEPTUNO, a Base fica melhor equipada para as missões de Patrulhamento Marítimo e de Busca e Salvamento.

Vários acontecimentos marcaram a história da Unidade, nomeadamente o transporte do Papa João Paulo II, por ocasião das suas duas visitas a Portugal, e, em Fevereiro de 1957, o desembarque, na Base Aérea n.º 6, da Rainha Isabel Segunda de Inglaterra, que depois seguiu para o Terreiro do Paço.

Do seu acervo fizeram parte aviões como os DOUGLAS DC-6, os helicópteros ALOUETTE III e os caças FIAT G-91. Actualmente a Unidade conta com as aeronaves CASA C-212-100, CASA C-212-300, HERCULES C-130 H, C-130 H-30, CASA C-295M, FALCON 20, FALCON 50 (destacada no Aeródromo de Trânsito Nº 1, em Lisboa) e os helicópteros EH-101 MERLIN.

Ao longo dos seus 57 anos de existência, e orientados pelo lema “Força e Grandeza de Ânimo”, estampado no seu brasão de armas, a Base Aérea n.º 6 tem contribuído de forma decisiva para o cumprimento da missão da Força Aérea Portuguesa, levando bem alto o nome de Portugal.

Comandante da Base Aérea n.º 6, Coronel João Alves

ENTREVISTA



Qual a missão da Base Aérea n.º 6?

A Base Aérea n.º 6 tem como missão garantir a prontidão e o emprego das Unidades Aéreas que lhe estão atribuídas, neste caso, as Esquadras de Voo 401, 501, 502, 504 e 751.

Mais especificamente, através destas Unidades, garantimos por todo o território português as missões de busca e salvamento, controlo de poluição marítima, fiscalização das pescas e de actividades ilícitas, tráfego marítimo, efectuamos evacuações sanitárias e transporte de órgãos, transporte aéreo especial, missões humanitárias, fotografia aérea, entre outras.

Acrescente-se que é ainda responsabilidade desta Unidade Base garantir a exploração dos serviços de aeródromo, bem como preservar a segurança militar e a defesa imediata da Unidade.

Por fim, a Base Aérea n.º 6 cumpre ainda a missão de apoiar logística e administrativamente o Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea Portuguesa, e, nos termos do protocolo com a Marinha, a Esquadilha de Helicópteros da Marinha.

Quantos militares compõem a BA6?

A Base Aérea n.º 6 tem actualmente cerca de 946 militares, sendo que 28 pertencem ao Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea e 142 à Esquadilha de Helicópteros da Marinha. Para além destes militares, emprega cerca de 80 trabalhadores civis nas mais variadas áreas que vão desde o secretariado ao sector técnico.

Quais os meios aéreos ao serviço da Base?

Conforme referido, esta Unidade tem à sua responsabilidade cinco Esquadras de Voo e cada uma delas opera um tipo de aeronave.

Assim, a Esquadra de Reconhecimento Aéreo 401 opera nove aeronaves C-212-100 e duas C-212-300; a Esquadra de Transporte 501 está equipada com quatro aeronaves HERCULES C-130 e dois C-130 H-30. Já a Esquadra de Transporte Aéreo Tático e de Vigilância Marítima 502 opera doze dos novos aviões CASA C-295M, enquanto que a Esquadra de Transporte 504 está dotada de duas aeronaves FALCON 50. Por fim, a Esquadra de Busca e Salvamento 751 opera doze helicópteros EH-101 Merlin.

Uma das estruturas implementadas na BA6 é o Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea. Qual a função deste Centro?

O Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea (CTSFA) funciona como uma escola que ministra cursos de sobrevivência e salvamento individual, em ambientes de natureza nuclear, radiológica, biológica ou química, bem como no domínio do reconhecimento e de inactivação de engenhos explosivos. Entre as várias competências que lhe estão atribuídas, o CTSFA tem a responsabilidade de organizar programas de treino, manutenção de qualificações e proficiência, dentro da sua esfera de acção, para aumentar a prontidão, eficácia e eficiência dos meios humanos e materiais da Força Aérea Portuguesa e de outras forças nacionais. No fundo, trata-se de uma escola de renome internacional, sendo-lhe reconhecida a qualidade dos cursos que ministra, levando a que vários países aliados, bem como a PSP e a GNR, procurem a formação dos seus quadros neste centro. Por ano, passam por este centro cerca de 700 alunos, divididos por vários cursos.

No quadro de compromissos internacionais assumidos por Portugal, militares e meios da BA6 têm integrado missões fora do País. Em que missões têm participado. E qual o balanço que faz destas missões?

As missões no âmbito de compromissos internacionais têm sido maioritariamente desenvolvidas por parte da Esquadra de Transporte 501.
(continua...)

Entrevista - continuação

Através da aeronave HERCULES C-130 fazemos chegar meios humanos e materiais a qualquer território do mundo. Como exemplo, nos últimos tempos, participamos activamente no envio de militares para o Afeganistão. Outras relevantes missões internacionais foram desenvolvidas, destacando-se as do Golfo Pérsico, Tuzla – Bósnia Herzegovina, Kosovo, Angola, Guiné Bissau, Timor-Leste, Moçambique, Cabo Verde, Paquistão, Irão, Marrocos, Iraque, República Democrática do Congo, Chade, entre outras.

Mas não estamos apenas envolvidos em missões de âmbito estritamente militar. A Esquadra 501 participa de uma forma amiúde em operações de cariz humanitário, como foi o caso recente da missão de apoio ao Haiti, aquando do terramoto, com o envio de tendas, medicina legal, Protecção Civil e INEM.

Estas missões têm sido sempre pautadas pelo sucesso, sendo que os números falam por si: mais de um milhão de passageiros e acima de 800 mil toneladas de carga. Comprovando o sucesso deste tipo de missões, nomeadamente as de apoio ao conflito no Golfo Pérsico, a Esquadra 501 foi louvada e condecorada, em 28 de Fevereiro de 1991, pelo Ministro da Defesa Nacional, com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos. Mais recentemente, em Março de 2010, foi condecorada com a Medalha de Mérito de Protecção e Socorro, pelo Ministro da Administração Interna.

Na BA6 está, também, instalada a Esquadra de Busca e Salvamento 751. Qual o perímetro de acção desta Esquadra? É possível definir o volume de missões de busca, salvamento e evacuação médica e o número de vidas salvas pela Esquadra?

A Esquadra 751 é responsável por garantir a busca e o salvamento por todo o território português, incluindo os arquipélagos da Madeira e dos Açores. Isto significa que tem à sua responsabilidade um raio de acção de 400NM. Por ano, são contabilizadas cerca de 130 missões de Busca e Salvamento, e, até ao momento, salvas 2461 vidas por esta Esquadra. Com estes dados, facilmente nos apercebemos da relevância e da importância que esta Esquadra tem para garantir o salvamento de vidas humanas que de outra forma não seria possível.

A BA6 recebe frequentemente visitas de escolas da região? Em que âmbito se inserem estas visitas?

Devido às características da sua missão e ao volume de meios aéreos que lhe estão atribuídos, a Base Aérea n.º 6 é frequentemente

visitada por pessoas das mais variadas origens e idades, normalmente enquadradas em grupos e a maioria delas jovens estudantes. Só no ano passado, recebemos a visita de cerca de 5700 civis, maioritariamente estudantes desde o Ensino Primário ao Ensino Universitário.

Pretende-se com estas visitas mostrar o que somos, com verdade e profissionalismo, o que fazemos, dar a conhecer a nossa missão e da Força Aérea em geral, tendo em consideração que a imagem transmitida perdurará com certeza, terá os seus efeitos e, sobretudo no caso de jovens, poderá ter conseqüências no encorajamento para futuras vocações aeronáuticas.

Mas, para além das visitas escolares, os militares desta Unidade frequentemente são solicitados para proferirem palestras em várias escolas, debatendo diversos temas, desde a aeronáutica, à geografia, enquadrada à meteorologia. Há, portanto, uma relação de proximidade, estando esta Unidade sempre disponível para colaborar com a comunidade escolar.

O que é que as crianças podem aprender quando visitam a Base?

Quando visitam a Unidade é proporcionado aos nossos visitantes uma visão geral dos meios que dispomos, dando-lhes a oportunidade de ficarem com uma imagem periférica do que é a Força Aérea Portuguesa. Nestas visitas, sobretudo reservamos duas demonstrações, uma da Equipa Cinotécnica e outra da Secção de Bombeiros da Unidade. Como destaque, têm ainda a possibilidade de conhecer uma aeronave das que dispomos. Mediante a faixa etária a que pertençam, durante a visita são-lhes esclarecidos aspectos da vida militar, com o objectivo de conhecerem uma oportunidade de carreira dentro da Força Aérea.

Por ano, efectuamos ainda baptismos de voo, sendo que, por exemplo, no ano passado cerca de 3000 pessoas tiveram a oportunidade de voar com a Força Aérea, muitos deles sendo uma experiência nunca antes vivida.



Bombeiros Voluntários de Almada assinalaram 97.º aniversário



No dia em que celebrou o seu 97.º aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada viu três dos seus soldados da paz serem condecorados com a mais alta distinção da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP). Amílcar Penetra, do quadro de honra, José Correia, chefe do quadro de honra, e Jorge Gonçalves, bombeiro de 2.ª classe, receberam no dia 12 de Setembro, durante a sessão solene de aniversário, por proposta da sua corporação, o crachá de ouro da LBP.

Inserida nas comemorações da efeméride, a Associação homenageou, também, a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Maria Emília Neto de Sousa, com o descerramento de uma placa representativa do apoio e dedicação prestada à corporação. Com esta placa, *“quisemos demonstrar apreço e carinho por tudo o que a Sra. Presidente tem feito pelos bombeiros”*, disse o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Almada, Vítor Espírito Santo.

Maria Emília Neto de Sousa agradeceu a homenagem, referindo que a entende como *“uma homenagem ao povo de Almada”*, mas também como um reconhecimento pela forma como tem desempenhado a sua missão.

O Governador Civil do Distrito de Setúbal, Manuel Malheiros, louvou o esforço dos bombeiros e recordou que a melhor forma de homenageá-los

é cumprindo as regras de segurança e respeitando o seu trabalho. *“Esta Associação está situada num concelho que nunca dorme, está em movimento 24 horas por dia, 365 dias por ano. Daí resulta um trabalho particularmente difícil, porque os acidentes não param, as doenças também não e os incêndios são, também, uma preocupação”*, disse, lembrando que o Distrito de Setúbal viveu uma época de verão especialmente difícil.

O Governador Civil lembrou que, desde o início da fase Charlie (1 de Julho), houve dias em que se registaram, na parte Norte do Distrito, mais de uma dúzia de ignições e no *“entanto nem se ouviu falar nelas, apenas se ouviram referências ao incêndio da Comporta/Brejos da Carregueira, que ultrapassou os mil hectares”*, disse, referindo que as corporações foram *“capazes de intervir pronta, discreta e eficazmente, por isso não temos grandes estragos a registar”*.

O presidente da Federação de Bombeiros do Distrito de Setúbal, e representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, Aníbal Luís, defendeu a ideia de que *“a solução dos incêndios está a montante e não no combate aos fogos. Devemos unir-nos todos no sentido de encontrar solução a montante”*, afirmou, deixando uma última palavra aos jovens. *“Vou daqui com a certeza que o futuro da Associação está assegurado, basta olhar para a formatura”*.

O Presidente da Assembleia Municipal de Almada, José Manuel Maia, destacou o trabalho realizado este ano pela Associação, que prestou cerca de 12 mil serviços, mais de 600 do que no ano passado, e transportou 30620 doentes, o que representou cerca de 50 mil km percorridos.

“O mínimo que devemos fazer à Associação é afirmar a nossa gratidão e testemunhar que são gente honrada, corajosa e abnegada”, disse.

Clube de Campismo do Barreiro reúne associados em dia de aniversário

O Clube de Campismo do Barreiro celebrou, no dia 11 de Setembro, o seu 62.º aniversário com um acampamento comemorativo da efeméride, ao qual não faltaram os associados e representantes de vários clubes de campismo do País.

Durante a cerimónia de abertura oficial do acampamento, no Parque de Campismo dos Picheleiros, na Serra da Arrábida, a Adjunta do Governador Civil do Distrito de Setúbal, Cláudia Louzada, felicitou o clube pelo trabalho realizado ao longo dos anos e o importante papel que têm na preservação e divulgação da Serra da Arrábida.

“É uma honra poder estar aqui a tomar conhecimento das preocupações que vocês têm em fortalecer laços de amizade mas, também, das preocupações que têm com preservação da natureza, já que estamos em pleno Parque da Arrábida. É para nós um orgulho saber que contribuem para a divulgação e manutenção da qualidade de vida desta terra, desta fauna e desta flora, que rondam este parque de campismo e que, também, fazem parte do nosso património distrital”, disse Cláudia Louzada.

A Presidente do Clube de Campismo do Barreiro, Ludovina Caldeira, destacou a história da associação, a firmeza do seu património, a determinação dos seus dirigentes e a solidariedade e empenho dos seus associados.

Apresentados novos equipamentos de segurança para trabalhadores do mar



O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano, assistiu, no dia 24 de Setembro, em Sesimbra, a uma demonstração de novos equipamentos de segurança de uso obrigatório entre os trabalhadores do mar, que pretendem reforçar a segurança a bordo das embarcações e reduzir, a curto prazo, o número de acidentes no mar e à apresentação do novo sistema de licitação 'online' de pescado.

O canal, alternativo à tradicional compra presencial, vem permitir a participação directa no leilão de pescado, em tempo real, a partir de qualquer local onde exista acesso à internet. O objectivo do projecto é contribuir para a valorização do pescado transaccionado nas lotas do continente português e, consequentemente, para a sustentabilidade e rentabilidade do sector da pesca em Portugal.

Antes de assistir à apresentação dos meios de socorro, que incluem coletes de salvação e auxiliares flutuantes individuais, António Serrano, acompanhado do Secretário de Estado das Pescas e Agricultura, Luís Medeiros Vieira, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, Marcos Perestrello, e do Chefe de Gabinete do Governador Civil do Distrito de Setúbal, Mário Cristóvão, reuniu-se com a comissão permanente de acompanhamento para a segurança dos Homens do Mar.

Taxa de cobertura do ensino pré-escolar – Portugal ultrapassa média da OCDE

De acordo com o relatório "Educação em perspectiva" (Education at a glance 2010), da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico, divulgado no passado dia 7 de Setembro, a taxa de crianças inscritas em Portugal no pré-escolar, entre os 3 e 4 anos, ascendeu em 2008 aos 72,3 por cento, ultrapassando a média da OCDE nesse ano (cerca de 71,5 por cento).

O resultado alcançado por Portugal *beneficia, segundo* o Ministério da Educação, *"do esforço do Governo e das autarquias na expansão da rede da educação pré-escolar, condição fundamental para o estabelecimento de igualdade de oportunidades no acesso à educação. Como a OCDE afirma neste relatório a educação pré-escolar é decisiva para o estabelecimento de efectivas condições de igualdade e para a concretização de um percurso escolar de sucesso"*.

O Primeiro-Ministro, José Sócrates, manifestou o seu orgulho e satisfação por Portugal ter ultrapassado a média da OCDE na taxa de cobertura do ensino pré-escolar.

"Estamos sem dúvida perante um feito. Se olharmos para a nossa história, a educação pré-escolar foi um dos ramos do ensino que tinha

ficado para trás. Mas agora ultrapassamos a média da OCDE", afirmou.

Os dados mais recentes indicam que Portugal atingiu *"80% de cobertura na educação pré-escolar"*, e na maioria dos distritos a cobertura da educação pré-escolar já ultrapassou *"os 90% e aproxima-se dos 100%"*, lembrou o Primeiro-Ministro.

O mesmo estudo indica que o número de alunos, entre os 15 e os 19 anos, matriculados no sistema de ensino cresceu, situando-se nos 81%.

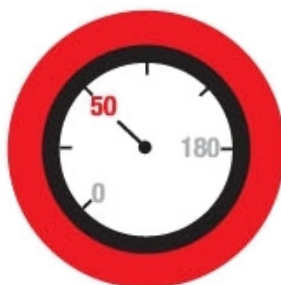
Com este número Portugal atingiu pela primeira vez a média dos países da OCDE. A subida verificada reflecte a aposta na expansão e diversificação das vias profissionalizantes e o combate ao insucesso e ao abandono escolares.

O relatório da OCDE realça a extraordinária evolução de Portugal no Ensino Secundário: 47% dos portugueses com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos têm como escolaridade mínima o ensino secundário, mais 3 pontos percentuais do que no ano anterior, refere o documento.

PENSE NA SEGURANÇA DA SUA FAMÍLIA



USE O CINTO



REDUZA
A VELOCIDADE



SE BEBEU
NÃO CONDUZA

MORTES NA ESTRADA
ESTAMOS A TRAVAR ESTE DRAMA

ANSR
AUTORIDADE NACIONAL
SEGURANÇA RODOVIÁRIA



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA

9CS
Governo Civil do Distrito de Setúbal

Morada	Telefones	FAX	Correio electrónico	Horário de Atendimento
<p>Governo Civil, Avenida Luísa Todi, n.º 336 2904-517 Setúbal</p> <p>Loja do Cidadão, Avenida Bento Gonçalves n.º 30-D, Setúbal</p>	<p>Geral: +351 265 546 710</p> <p>Gabinete: +351 265 546 711</p> <p>Loja do Cidadão: 707 241 107</p>	<p>Geral: +351 265 239 906</p> <p>Gabinete: +351 265 238 274</p>	<p>geral@gov-civil-setubal.pt</p>	<p>Serviços: Dias úteis das 9:00h às 16:00h</p> <p>Gabinete: Dias úteis das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 17h00</p> <p>Loja do Cidadão: Dias úteis das 8h30 às 19h30; Sábado das 9h30 às 15h00</p>